PÔSTER - EIXO 2 – PESQUISA

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM FERIDAS CRÔNICAS

Thayrla Dos Santos Duarte (thayrlasantos8@gmail.com)

Augusto César Francisco Lima (guto2872828@gmail.com)

Rafaela Di Paula Sousa De Almeida (rafaeladipaulas@gmail.com)

Gabriela Araújo Dos Santos (gabrielaaraujjo312003@gmail.com)

Alice Corrêa Pimentel (alicepimentel796@gmail.com)

Ryan Dorff Oliveira Barbalho (ryan.dorff.barbalho@gmail.com)

Introdução: As feridas crônicas representam um desafio significativo para os serviços de saúde, devido à sua longa duração, dificuldade de cicatrização e alto risco de infecção. Essas infecções podem agravar o quadro clínico, aumentar o tempo de tratamento e impactar negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a atuação da enfermagem é essencial, pois os profissionais estão diretamente envolvidos no cuidado, na avaliação contínua das lesões e na implementação de medidas preventivas baseadas em evidências. Objetivos: Analisar a atuação da enfermagem na prevenção de infecções em feridas crônicas, destacando as principais estratégias utilizadas

na prática assistencial. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizaram-se os descritores: Enfermagem, Ferimentos e Lesões e Infecção de Feridas. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 estudos para análise. Resultados: Os resultados evidenciaram que a prevenção de infecções está diretamente relacionada à realização adequada dos curativos, ao uso de técnicas assépticas, à escolha correta das coberturas e à avaliação sistemática das feridas. A educação em saúde voltada ao paciente e seus cuidadores também se mostrou relevante, contribuindo para a adesão ao tratamento. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais e a utilização de protocolos assistenciais padronizados foram apontadas como fatores importantes para a redução de complicações. Conclusão: A atuação da enfermagem é fundamental na prevenção de infecções em feridas crônicas, sendo determinante para a melhora do processo de cicatrização e para a redução de riscos ao paciente. Implicações para a prática em saúde/enfermagem: Os achados reforçam a importância da qualificação profissional, da sistematização da assistência e da adoção de práticas seguras, visando à melhoria da qualidade do cuidado e à segurança do paciente.

Palavras-chave: ferimentos e lesões; enfermagem; infecção de feridas.